

Após guerra, invasor aplaude Roriz

Os moradores da invasão do Setor Gráfico transformaram sua revolta contra a ação do governo em aplausos para o governador Joaquim Roriz, em pouco mais de 24 horas.

Roriz foi pessoalmente à invasão, ontem à tarde, levando com ele o coronel Maia, responsável pela ação policial que quase se transformou em tragédia na manhã de quarta-feira.

Naquele dia, funcionários da Terracap e policiais do Siv-Solo chegaram à invasão e foram recebidos a pedradas pelos moradores. Foram disparados tiros e barracos foram incendiados.

Roriz permaneceu cerca de 30 minutos no local, mas permaneceu na margem da avenida que liga o Setor Gráfico ao Sudoeste.

Não visitou o interior da invasão, onde estão as marcas da violência.

“Houve violência, como os jornais estão dizendo?”, perguntou o governador, cercado pelos moradores, ao coronel.

“Um policial foi ferido a pedrada”, respondeu o coronel. “A ordem era tirar os barracos em construção, mas nessa hora mandei suspender a ação.”

O militar disse ainda que “foi aberta uma sindicância” para apurar as denúncias de violência.

“Também estão dizendo que houve tiros. É verdade?”, perguntou Roriz.

“Tenho informações de que a Polícia não usou arma, embora tenham sido ouvidos tiros no meio do cerrado”, disse o coronel, ouvido em silêncio pelos moradores.

“E quanto aos incêndios?”, retrucou o governador.

“A Polícia Militar está apurando o que houve”, afirmou o coronel, reconhecendo que realmente houve fogo no cerrado, mas sem assumir a autoria.

Adeuto Cruz



Roriz conversou com os sem-terra mas evitou entrar na invasão

Discurso - “O coronel Maia tem um comportamento leal”, disse Roriz, já em tom de discurso, dirigindo-se aos moradores.

“Ele é responsável pela remoção das invasões. E no meu governo não permito violência!” Nesse momento, soaram os primeiros aplausos.

“Se chega um novo barraco, a polícia tem que tirar. Mas determinei que não retirem os antigos, porque cada barraco é uma família”, afirmou Roriz. Mais aplausos.

“Quem morar há mais de seis meses terá seu caso resolvido”, disse o governador.

Os moradores assumiram o compromisso de não permitir que nenhum novo barraco seja construído. “Vou levar vocês para um lugar decente”, prometeu Roriz.

O governador garantiu ainda que os moradores que quiserem ir embora de Brasília receberão passagens e alimentação.